

# PROJETO INFORMÁTICA EDUCATIVA & ENSINO A DISTÂNCIA

47

novembro 2001 - Nº 16  
PARTICIPAÇÃO

MARINEZ MENEGHELLO PASSOS

MOISÉS ALVES DE OLIVEIRA

O projeto em questão visa difundir a informática educativa no âmbito educacional e integrar esses ambientes, através de uma rede de computadores, criando condições para o desenvolvimento da educação à distância.

## A DÉCADA DE 80

Antes dos anos 80, conhecer informática era praticamente impossível para as pessoas comuns. Até essa época a informática era um privilégio de uma classe ou grupo de pessoas especiais. Essas pessoas privilegiadas viviam cercadas por máquinas especiais que incutiam em seus ambientes de trabalho, de lazer e de aprendizagem realidades e mistérios futurísticos. Seu custo exorbitante colocava-os muito além do alcance da grande maioria das pessoas. Somente as grandes corporações e o governo desfrutavam do seu uso. Até que a partir dos anos 80 ocorreram algumas mudanças e os avanços tecnológicos vieram transformar a sociedade moderna. De lá para cá os computadores, que antes eram geringonças grandes e desajeitadas, tornaram-se menores, mais potentes e relativamente baratos. Esse conjunto de mudanças contribuiu para que o computador invadisse todos os aspectos do dia-a-dia do cidadão comum. Sendo assim, um grupo de professores desta instituição vem desde 1989 desenvol-

vido uma série de atividades relativas à melhoria do ensino através do uso do computador, fundamentando-se na linha construtivista e utilizando a postura do "facilitador da aprendizagem." Durante todos esses anos o projeto dedicou-se a desmitificar e divulgar o uso do computador, atingindo educandos, professores, pais, direções e coordenações de escolas do ensino fundamental e médio. Já no ensino superior criou acadêmicos que fizeram o papel de multiplicadores desses conhecimentos, dando atendimento à crianças oriundas de escolas de Londrina e região. Entendemos neste projeto que a forma de utilizar o computador no processo pedagógico depende de uma posição filosófica, de uma concepção de educação e de uma teoria da aprendizagem conforme descrito por HAIDT (1994, p. 281). A partir desta reflexão é possível situar a questão da informática e do uso do computador no presente projeto. Considerada por SEVERINO (1994, p. 100) como mediação para a construção da condição da cidadania e da democracia, a Educação contribui para integrar o ser humano no tríplice universo do trabalho, da simbolização subjetiva e das relações políticas. Entretanto, "a educação só pode contribuir para a instauração da cidadania e da democracia se seu investimento se der na dimensão construtiva dessas media-

ções". A Educação, manifestação da cultura, depende do contexto histórico e social em que está inserida. É parte do processo da construção histórica da existência humana, desde que seja uma prática intencionalizada, um procedimento contínuo de superação de um "status quo", que instaure formas solidárias de crescimento, contribuindo pela sua própria especificidade na construção de um mundo melhor. A Educação, fato social, precisa ainda ser vista também sob a ótica individual, quando se pretende aprimorar a personalidade das pessoas, através do desenvolvimento de suas aptidões e potencialidades. O educador consciente não se contenta com a rotina pedagógica e com os hábitos escolares estruturados estatisticamente. Ao se refletir sobre a prática educativa, nossa ação pretende ultrapassar essa ação mecânica, escolhendo o caminho da construção do conhecimento, da construção do processo ensino-aprendizagem, da construção da educação e do homem. Este projeto fundamenta-se em uma reflexão antropológica, sob a ótica histórica-social, respeitando os valores da nossa sociedade, do homem, numa abordagem epistemológica de construção do conhecimento. Sabemos que a Educação Continuada e à Distância através de rede comunicacional informatizada a EAD, como é conhecida a Educação à Distância, não tem sido vista com

sua devida importância, apesar de ser uma alternativa de se fazer educação, e de ser possibilidade de estratégia complementar à educação presencial. Já foi vista com preconceitos e desconfiança, mas hoje, após inúmeras avaliações de diferentes experiências, e com a revolução tecnológica, esta é considerada uma opção para democratizar a educação. Um aspecto importante a ser enfatizado é que a EAD mostra-se "poderosa aliada no sentido de democratizar a educação, visto sua abrangência, seja em número de pessoas que podem ser beneficiadas pela mesma, seja pela sua penetração em regiões mais remotas, onde não existem escolas nem professores capacitados, seja para atender seus alunos em locais e horários adequados às suas possibilidades, seja para promover, facilitar, a educação continuada para um número maior de pessoas" (NAMPO, 1995). Os trabalhos dentro deste projeto estão em consonância com a metodologia desenvolvida pelos seus membros desde 1989 e atinge alunos do ensino fundamental e médio, adaptando aulas com a utilização de computadores sempre permeando-se pela postura do Facilitador de Aprendizagem, postura essa criada e difundida por Seymour Papert. Este grupo está consciente do papel das Universidades ou do Ensino Superior em ajudar na função social de divulgar e interagir com a sociedade,

a fim de ultrapassarem as formas arcaicas de abordagem dos conhecimentos já existentes e de produção de novos conhecimentos. De mudar também a forma antiquada da instituição escola relacionar-se com seus alunos. Para isso adotamos um processo histórico, dinâmico, ainda em teste e crescimento dentro do âmbito das inovações educacionais que são a implementação de rede de computadores seguida pela Educação à Distância. Este projeto visa difundir a informática educativa no âmbito educacional e integrar esses ambientes, através de uma rede de computadores, criando condições para o desenvolvimento da educação à distância.

#### DADOS DO PROJETO

A gênese desta ação proveio da aprovação em 1990, de um projeto intitulado "Estudo e Aplicação da linguagem LOGO no Ensino da Matemática do Primeiro e Segundo Grau" e a partir de 1996, com o projeto intitulado "Informática Educativa & Educação a Distância" O projeto está sendo desenvolvido no Campus Universitário, Centro de Ciências Exatas. A população-alvo engloba alunos do Ensino Médio e Fundamental da rede oficial e/ou particular de ensino. Compõe também a população-alvo alunos dos cursos da Universidade Estadual de Londrina e professores das redes pública e privada, bem como seus orientadores, coordenado-

res, diretores e outras pessoas afins. O projeto também atende as escolas, centros de estudos, CAIC, Usina do Conhecimento e em outros locais onde houver solicitações, mediante análise da viabilidade da proposta. Nos seus 9 anos de existência já atendeu a: 683 professores através de cursos; 299 estagiários acadêmicos da UEL; 20.500 horas/usuário do ensino fundamental e médio, no Laboratório hoje denominado "Clube de Informática" ou "Clube LOGO"; Possui, hoje, dez professores da UEL das áreas de matemática, matemática aplicada e química trabalhando ativamente e coordenados pela professora Marinez Meneghello Passos. Com relação à comunidade docente da UEL envolvida nesse processo (projeto) desde 1989, em suas reuniões e grupos de estudos, os efeitos foram indubitavelmente positivos, tornando o grupo coeso e cada vez mais criativo. A aquisição de conhecimento, em geral, dignos de nota, os quais vêm dando ao grupo um embasamento que possibilita a resolução dos impasses que surgem no dia a dia do laboratório. Um outro ponto muito importante que surgiu foi a criação de um projeto de pesquisa vinculado ao laboratório o qual pesquisou o desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças que trabalham no laboratório. A capacitação de monitores nestes anos de atuação do projeto já atingiu

aproximadamente três centenas deles, os quais no final da capacitação encontram-se preparados para desenvolver atividades junto aos educandos, com uma ferramenta tecnológica e com uma metodologia adequada e própria. A capacitação de mais de 650 professores produziu efeitos incensuráveis pois, através destes cursos o leque de pessoas que nos ajudam e ajudaram a divulgar a introdução da informática na educação multiplicou-se de forma importante. O desenvolvimento de atividades junto aos educandos do Colégio de Aplicação revela efeitos dignos de testemunhos os quais encontram-se anotados nos relatórios anuais dos 9 anos de projeto. O Clube de Informática nos seus 9 anos de criação já atendeu a alguns milhares de usuários da comunidade londrinense e da região, usuários estes de faixa etária entre 8 e 14 anos que foram introduzidos no uso do computador através de uma metodologia de ensino-aprendizagem criada pelo grupo de professores envolvidos no projeto e que vem sendo aprimorada ano a ano. O sucesso do Clube é tão grande (sem termos feito propaganda) que a lista de espera tem mais de 200 crianças no aguardo de vaga. A página sobre lixo urbano no endereço <http://www2.uel.br/pos/quimica/lixourbano>, já foi consultada por mais de 3 mil pessoas desde sua publicação em 1998. A página tira dúvidas de mate-

mática que explica de maneira didática e simplificada muitos conceitos matemáticos no endereço <http://www.sercomtel.com.br/matemática> já foi consultada por mais de 6000 visitantes. A participação da equipe em eventos criou a perspectiva ainda maior, para o desenvolvimento do projeto envolvendo cada vez mais discentes da UEL, professores da Rede de Ensino de Londrina e região, bem como, educandos da comunidade. A participação em eventos surte o contato com novas idéias e posicionamento, no que tange às atividades de Extensão, e também a abertura de horizontes para a divulgação da UEL e seus projetos. Quanto à avaliação das atividades relativas ao projeto esta é uma atividade essencial sem a qual a equipe não teria estrutura e capacidade para resolver os problemas surgidos no decorrer destes anos de atuação. Os questionários que nos norteiam na avaliação encontram-se com os membros da equipe do projeto e também aparecem muitas vezes exemplificados em cada um dos relatórios anuais. Ressaltamos aqui que muitos dos depoimentos relativos à atuação deste projeto, são depoimentos orais de professores, que lidam com estas crianças em sala de aula, informando-nos que as crianças que são nossas usuárias, mudam o seu comportamento e tornam-se mais questionadoras em sala de aula, mudando assim

o meio que as circundam. Um ponto muito interessante no nosso projeto é que a rotatividade da população alvo (crianças, professores e discentes) é anual e a cada ano que passa a divulgação é maior, e percebe-se que elas atuam na comunidade à pedido de mudanças e postura.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HAIDT, Regina Célia Cazaux. *Curso de Didática Geral*. São Paulo: Ática, 1994.
- NAMPO, Darcy Kurozawa. *Acompanhamento e Avaliação do Projeto de Educação à Distância "Um Salto para o Futuro" em Telepostos da Região de Londrina* - P. Marília, 1995. Dissertação (Mestrado) - UNESP.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Filosofia da Educação: Construindo a Cidadania*. São Paulo: FTD, 1994.

MARINEZ MENEGHELLO PASSOS (coordenadora)

Mestre em matemática, Professora Adjunta do Departamento de Matemática.

MOÍSES ALVES DE OLIVEIRA

Mestre em Química Ambiental, Professor Assistente do Departamento de Química.

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Centro de Ciências Exatas, Campus Universitário, Londrina - Pr. CEP 86051-970, Cx. postal 6001. Fone - 43 371 4226.